

“EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA E A CRIAÇÃO  
DO CENTRO DE ESTUDOS JUDAICOS DA  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO”

A propósito do artigo com o título supra, do Professor Nachamn Falbel, que estampamos em nosso número 94, recebemos do Dr. Fritz Pinkuss a carta que, a seu pedido, transcrevemos:

“São Paulo, 7 de maio de 1979.

Ilustre Prof. Dr. Odilon Nogueira de Matos,

Cordiais Saudações.

Tomei conhecimento do número comemorativo sobre Eurípedes Simões de Paula ( n.º 94 ), pelo que lhe expresso sinceras congratulações.

Permito-me, no intuito de manter-se a verdade histórica, propor a V. Sa. as seguintes retificações no relato do Prof. Nachman Falbel, nas páginas 42 em diante, o qual não é fiel por apresentar omissões:

– O saudoso Prof. Eurípedes, muito amigo meu, teve uma visão muito mais ampla do que escreve o relator.

– À iniciativa do então Diretor da Faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, criaram-se **todos** os cursos de Orientais; foi graças à sua visão que eles foram reunidos no Departamento de Lingüística e Orientais, desde que já logo após a guerra tinham sido iniciados estudos de árabe ( Prof. Dr. Nasser ) e de hebraico ( Prof. Dr. Fritz Pinkuss ). Foi ele quem teve a visão de criar para todos os cursos orientais ( e não somente para o hebraico ) possibilidades para os respectivos Centros de Estudos.

– No que diz respeito ao Centro de Estudos Judaicos, foi o abaixo assinado quem reuniu seu grupo de intelectuais e, com este grupo, sob sua orientação e a de Eurípedes Simões de Paula foi aberto este Centro. O Centro funcionou a partir da sua criação sob a diretoria do abaixo assinado até a aposentadoria compulsória do mesmo, em 1975, quando o então Vice-Diretor Executivo se tornou o seu sucessor por mim nomeado. Durante os pri-

meiros anos houve entre alunos e ouvintes uma frequência de cerca de 1100 estudiosos, além das demais atividades acadêmicas. Para o bem da verdade e da justiça, pede-se um adendo ou retificação no próximo número desta excelente revista.

Grato pelo deferimento, com um abraço de

( a ) Prof. Dr. Fritz Pinkuss.”

\*

### “RELIGIÃO, UMA CRIAÇÃO DA HUMANIDADE”

Ao publicar o livro com o título supra ( Rio de Janeiro, 1978 ), teve o autor, Dr. Ruben Descartes de Garcia Paula, num gesto de alta probidade intelectual e honestidade de propósitos, a preocupação de endereçar a numerosas personalidades do mundo católico a quem o livro foi enviado, uma carta circular esclarecedora de seus objetivos e do espírito que os norteou. Tomando como moto a frase de São Jerônimo “Legant prius et postea despiciant” ( “Leia primeiro e depois despreze” ), assim foi redigida a carta circular que julgamos oportuno transcrever na íntegra:

Senhor

Preliminarmente, nestes tempos de simplificação das coisas, de que, em boa hora vinha dando exemplo ( dentro da linha iniciada com o Concílio Vaticano II ) o eminente e saudoso Papa João Paulo I, pedimos vênias para, embora reconheça em vós um alto dignitário da Igreja, vos tratar sem o formalismo da velha praxe. Assim, permiti que ao vos enviar o livro **Religião – Uma Criação da Humanidade**, se declare que o fazemos sem constrangimento apesar das divergências espirituais existentes entre nós; pois há, nem podia deixar de ser doutro modo, também convergências e, certamente, estas maiores do que aquelas, pois, como afirmava Augusto Comte, “todos os homens ( sobretudo a partir da Renascença, permitimo-nos juntar ) “são positivistas em graus diversos de evolução...” pensamento corroborado pelo filósofo francês Levy Bruhl nos seguintes termos: “Está o espírito comtiano ou positivo, de tal modo entrelaçado com o pensamento geral do nosso tempo